



Visibilidade da ciência latino-americana: contribuições da rede La Referencia para a ampliação do acesso aberto

Izabel Antonina de Araujo¹, Camila Mariana Aparecida da Silva², Luciana Gonçalves Silva Souza³

¹ Bibliotecária Universidade Federal de Minas Gerais e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Email: antoninaizabel@gmail.com

² Bibliotecária Universidade Federal de Minas Gerais e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Email: camilamas.silva@gmail.com

³ Bibliotecária Universidade Federal de Minas Gerais e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Universidade Federal de Minas Gerais. Email: lucianags9@gmail.com

Resumo

Nas últimas décadas o movimento pela democratização do conhecimento por meio do acesso aberto e da ciência aberta passou a ganhar maior visibilidade com a adoção de novas tecnologias e a formação de redes colaborativas. Neste sentido, a formação da Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas (LA Referencia) constitui marco para a divulgação da produção científica da América Latina. O presente trabalho tem como objetivo analisar as ações desenvolvidas pela Rede LA Referência relacionadas à ampliação do acesso aberto nesta região a fim de conhecer e explicitar os elementos que subsidiam a formação de redes de repositórios. Para tanto, realiza pesquisa qualitativa de caráter descritivo que utiliza como técnicas de investigação a revisão de literatura e a análise documental de acordos políticos e técnicos, além de diretrizes estabelecidas pela Rede e deliberações do Conselho Diretivo. A proposta se justifica pela relevância de explorar iniciativas que, estando fora do eixo central da produção científica, possam se tornar referência na formação de novas redes de repositórios que almejem estabelecer políticas comuns e ampliar sua visibilidade em nível regional ou mundial. Como conclusão aponta que a iniciativa contribui para a economia de recursos, amplia a capacidade de atuação para divulgação da produção científica em âmbito internacional, além de aglutinar investimentos e força político-econômica em favor do acesso aberto.

Palavras-chave: acesso aberto; repositórios; LA Referencia; América Latina.

Introdução

Nos últimos anos, a criação de redes integradoras de repositórios tem ganhado notoriedade no cenário mundial. Estas redes, por meio de acordo de

cooperação, têm impulsionado a criação de um conjunto de políticas comuns que contribuem para a criação de leis de acesso aberto à produção científica. Com isso, elas promovem a ampliação do acesso aberto em várias regiões e fomentam a conscientização no âmbito político e de pesquisa quanto à relevância de articulação entre os diversos setores partícipes na cadeia de produção e divulgação científica.

Nesta perspectiva, foi criada a Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas (LA Referencia), uma rede composta por nove países da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, México, Peru e Venezuela) cujo objetivo é estabelecer uma estratégia comum em relação à interoperabilidade e à gestão dos repositórios institucionais de publicações científicas da região. Ela também oferece serviço de busca integrada em sistemas de informação dos países integrantes, configurando-se como um relevante serviço de agregação de repositórios.

Desde a sua implementação, em 2012, a rede vem promovendo o acesso aberto aos resultados de pesquisa financiadas com recursos públicos com o intuito de dar visibilidade à produção científica das instituições de educação superior e pesquisa da América Latina. Chan, Kirsop e Arunachalam (2005), elucidam que a constituição de um conjunto de repositórios em acesso aberto possibilita à comunidade científica regional ter mais visibilidade na comunidade científica internacional, com isso valoriza-se a produção local de pesquisa e conhecimento. Estas ações podem contribuir para a resolução de problemas mundiais em saúde, agricultura, meio ambiente e demais áreas específicas.

Costa e Leite (2013) destacam que as iniciativas de acesso aberto na América Latina têm sido importantes para superar as limitações enraizadas tanto no acesso à literatura internacional quanto na disseminação do conhecimento científico produzido na região. Diversas ações têm sido promovidas pelas redes, uma delas é o desenvolvimento de parcerias com redes globais de repositórios como a *Confederation of Open Access Repositories* (COAR) que incentiva colaboração internacional e a criação de uma rede global de cooperação de repositórios digitais.

Nesse sentido, o documento “Políticas para a ciência aberta e os dados científicos na América Latina”, produzido pelo Comitê Diretivo da LA Referencia, ressalta o caráter não comercial da produção científica na América Latina, característica atribuída pelo majoritário financiamento das pesquisas pelo Estado, de maneira direta e indireta. Esclarece que o volume de produções em repositórios e revistas científicas de acesso aberto é o dobro daquelas publicadas em bases de dados de acesso fechado (LA Referencia, 2018). Assim, a proposta de desenvolvimento de redes como a LA Referencia deve estar pautada na realidade regional, considerando o uso de padrões e tecnologias abertas com abordagem não comercial, visando à construção de plataformas públicas que se conectem às demais iniciativas internacionais, possibilitando a interoperabilidade, recuperação e divulgação das produções incluídas.

Tendo em vista que a despeito da expressividade da produção científica realizada por países periféricos sua divulgação e visibilidade internacionais ainda tem alcance reduzido, o objetivo deste trabalho é analisar as ações desenvolvidas pela Rede LA Referência relacionadas à ampliação do acesso aberto na América Latina a fim de conhecer e explicitar os elementos que subsidiam a formação de redes de repositórios.

A proposta se justifica pela relevância de explorar iniciativas que, estando fora do eixo central da produção científica, possam se tornar referência na formação de novas redes de repositórios que almejem estabelecer políticas comuns e ampliar sua visibilidade em nível regional ou mundial. Considerando a pesquisa de Alperim (2016), o modelo regional para acesso aberto instituído na América Latina apoia o conhecimento enquanto bem público na medida em que o coloca em disponibilidade ampla de acesso comum e com um alcance sem precedentes que ultrapassa o âmbito acadêmico. Ações como a criação de uma base tecnológica que fornece recursos de coleta, desenvolvimento colaborativo e transferência de soluções para nós nacionais; acordos de padrões de metadados essenciais para recuperação da informação; infraestrutura científica com tecnologia interoperável; além de diretrizes e desenvolvimento de sistemas que permitem que a rede cumpra com os objetivos de visibilidade e qualidade da informação, fazem da LA Referência uma experiência exitosa na região.

Para Casal Reyes (2018) iniciativas como esta cumprem relevante papel pois integram repositórios em serviços de consulta mais amplos, configurando-se como meio privilegiado para que os pesquisadores tenham acesso a conteúdos disponíveis em acesso aberto, bem como possam atestar a validade de optar por esta forma de publicação. Ademais, elas multiplicam os caminhos de acesso que permitem aceder a informações provenientes de diversas fontes e produtores, especialmente em círculos não acadêmicos. Neste sentido, faz-se pertinente destacar as diretrizes e ações realizadas pela rede de modo a sublinhar elementos que sustentam a criação de uma política comum ampla e conceituada, e que poderão nortear ações de mesmo relevo ou motivar o engajamento de novos membros.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa desenvolvida é qualitativa, de caráter descritivo e utiliza como técnicas de investigação a revisão de literatura e a análise documental de acordos políticos e técnicos, além de diretrizes estabelecidas pela Rede LA Referência e deliberações do Conselho Diretivo.

Para identificar o histórico de constituição da Rede e a estruturação de suas ações serão analisados os acordos políticos e técnicos, as apresentações realizadas pelos membros do Conselho Diretivo, as diretrizes propostas com relação aos critérios de qualidade da informação e estruturação de metadados, as estratégias de coleta dos dados e as regras estabelecidas. Além disso, serão analisados os aspectos que levaram à definição de interoperabilidade da LA Referência com as organizações *Open Access Infrastructure for Research*

in Europe (OpenAIRE) e Confederation of Open Access Repositories (COAR), tendo em vista o objetivo comum de desenvolvimento de plataformas internacionais de colaboração em repositórios de acesso aberto para apoiar pesquisas e comunicações científicas.

A seguir, são apresentados aspectos iniciais a serem analisados no presente artigo.

Principais ações de acesso aberto desenvolvidas pela Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas

Ao longo do seu desenvolvimento a LA Referencia atuou na constituição de ações de divulgação e fortalecimento do acesso aberto e ciência aberta, além de construir alianças com outras redes para o compartilhamento e visibilidade da produção gerada pelas instituições de ensino e pesquisa da América Latina e Caribe. Apresenta-se, no Quadro 1, algumas das principais deliberações da LA Referencia, com relação à sua constituição e desenvolvimento.

Quadro 1 - Principais deliberações da Rede LA Referencia

Data	Ação	Objetivos
2011	Declaração de Acesso Aberto para a Rede Federada Latinoamericana de Repositórios Institucionais de Documentação Científica	<p>A Rede adere à Declaração de Berlim. Como manifestação de tal compromisso e em favor de seu desenvolvimento, os membros promoverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que pesquisadores e beneficiários de fundos públicos publiquem os resultados da pesquisa, de acordo com os princípios de acesso público; - O desenvolvimento de ferramentas e mecanismos para avaliar as contribuições em acesso aberto e periódicos on-line, a fim de manter padrões de garantia de qualidade e boas práticas científicas; - Gerar ferramentas que permitam medir a produção científica de repositórios da região, com padrões de garantia de qualidade e baseados em boas práticas científicas.
2011	Acordo de Promoção de Políticas e Incentivos de Acesso Aberto	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um espaço dentro da plataforma da Rede para a promoção do acesso aberto que terá como objetivo tornar visível e documentar pelos membros da Rede as iniciativas da região que são exitosas na promoção do acesso aberto em todos os níveis e gerar e/ou divulgar instrumentos para fomentar a apropriação do acesso aberto pelos principais atores envolvidos no processo de comunicação científica (tomadores de decisão, autores, editores, serviços de informação, etc); - Impulsionar políticas para promover o depósito de resultados de investigação em repositórios de acesso aberto que implementem o metadado "rights" do Dublin Core qualificado; - Gerar estratégias de divulgação e socialização que permitam o reconhecimento da Rede na comunidade

acadêmica e científica da região.

- 2012 Acordo de Cooperação entre autoridades de ciência, tecnologia e inovação da América Latina para constituição da LA Referencia. Criação e desenho da Rede Federada Latino-Americana de Repositórios de Documentação Científica (LA Referencia), cuja missão é "promover a cooperação entre os países membros para acesso, recuperação e visibilidade da produção científica na América Latina, como bem público regional".
- 2015 Projeto de internacionalização: interoperabilidade com OpenAIRE e COAR LA Referencia e OpenAIRE passam a adotar estruturas comuns de metadados, baseadas nas atuais diretrizes do OpenAIRE e nos vocabulários que estão sendo desenvolvidos no contexto do COAR, para as redes de repositórios, desenvolvendo as diretrizes em colaboração; COAR, LA Referencia e OpenAIRE visam identificar formas de gerenciamento de repositórios e redes de repositórios na América Latina, particularmente em termos da implementação de melhores práticas; A partir das indicações do COAR, LA Referencia e OpenAIRE continuarão a trabalhar com outras redes nacionais e regionais para promover a visão de uma rede global de repositórios e investigar serviços comuns de apoio ao acesso aberto e ciência aberta
- 2018 Publicação do documento: Políticas para a ciência aberta e dados científicos na América Latina
- Apoio a dados científicos e validação de publicações que tratam da reprodutibilidade da ciência, coleta e geração de dados de pesquisas financiadas com recursos públicos e que lidam com planos de gerenciamento de dados;
 - Busca de soluções para questões relacionadas a softwares e ferramentas necessárias para entender e reutilizar os dados de pesquisa, além de metadados interoperáveis padrão;
 - Cooperação com as iniciativas que visam encorajar e propor planos de gestão de dados nas instituições que os produzem.

Fonte: LA Referencia, 2019, adaptado pelas autoras.

A partir das iniciativas elencadas pode-se identificar os esforços dos constituintes da Rede de garantir uma integração entre as iniciativas de acesso aberto e ciência aberta constantes nos países integrantes por meio da padronização dos dados e definição de estratégias comuns que visam aumentar a visibilidade e a recuperação da produção científica da região.

Considerações e reflexões

O acesso aberto promovido pelas redes regionais integradoras de repositórios contribui para a economia de recursos, amplia a capacidade de atuação para divulgação da produção científica em âmbito internacional,

aglutina investimentos e força político-econômica. Além disso, contribui para diminuir as desigualdades nacionais e regionais de acesso aberto à produção científica, promove visibilidade dos autores, das universidades, das instituições de pesquisas e das agências de fomento para um público mais amplo do que o acadêmico.

A Rede LA Referencia, instituída por países da América Latina com o objetivo de compartilhar, fomentar visibilidade e acesso igualitário à produção científica da região, tem como propósito principal a promoção do acesso aberto, incentivando o uso de licenças que facilitem o uso e a reutilização dos documentos e dados de pesquisa. Trata-se de um relevante exemplo de rede que se desenvolve com êxito, por meio da definição de políticas, tecnologias e estratégias de divulgação e socialização, tendo alcançado reconhecimento de sua relevância perante o cenário científico internacional.

Referências

ALPERIM, Juan Pablo. **The Public Impact of Latin America's Approach to Open Access**. 2015. 145p. Dissertation (Doctorship in Philosophy) - Stanford University, Stanford, 2015. Disponível em:

<https://stacks.stanford.edu/file/druid:jr256tk1194/AlperinDissertationFinalPublicImpact-augmented.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2019.

CASAL REYES, María Isabel. Repositorios, conceptos principales y elementos para su gestión. In: GONZÁLEZ, José Diego (Dir.). **Acceso abierto | Dossier Cerlalc | Derecho de autor**. Bogotá: Cerlalc, 2018. p. 73-85. Disponível em: <https://universoabierto.org/2018/03/19/acceso-abierto-dossier-cerlalc-derecho-de-autor>. Acesso em 22 abr. 2019.

CHAN, L; COSTA, S. Participation in the global knowledge commons: challenges and opportunities for research dissemination in developing countries. **New Library World**, v. 106, n. 3/4, p.141–163. 2005. Disponível em: 10.1108/03074800510587354 Acesso em: 22 abr. 2019.

CHAN, Leslie; KIRSOP, Barbara; ARUNACHALAM, Subbiah. **Open access archiving**: the fast track to building research capacity in developing countries, 2005. Disponível em: https://tspace.library.utoronto.ca/bitstream/1807/4415/1/Open_Access_Archiving.pdf. Acesso em: 22 abr. 2019.

LA REFERENCIA. Red de Repositorios de Acceso Abierto a la Ciencia. [S. l.], 2019. Disponível em: <http://www.lareferencia.info/pt/>. Acesso em: 22 abr. 2019.

LA REFERENCIA. Red de Repositorios de Acceso Abierto a la Ciencia. Políticas para a ciência aberta e os dados científicos na América Latina. 2018. Disponível em: <http://www.lareferencia.info/pt/recursos/ciencia-abierta-documentos-externos>. Acesso em: 22 abr. 2019.

